

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: DIMENSIONAMENTO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM: A NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE PVH-R

Relatoria: DIANE MACIEL RIBEIRO
DÉBORA ALVES FERREIRA
GRAZIELA SOUSA CARNEIRO
ROSA MARIA FERREIRA DE ALMEIDA

Autores: GISELLE MARTINS DE MELO
ALEXIA GONÇALVES VIANA
MARCIA CABRAL BORGES DE PINHO
NAYLANE DOS SANTOS CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

O processo de dimensionar os recursos humanos de enfermagem pode ser compreendido como um processo sistemático que basear-se no planejamento e na avaliação do pessoal necessário para fornecer os cuidados de enfermagem, tendo como base a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 293/2004, a qual determina que, para o dimensionamento de pessoal, devem ser consideradas as características da instituição e do serviço de enfermagem. Esse processo consiste nos seguintes fatores: carga média de trabalho da instituição, distribuição percentual dos profissionais de enfermagem; índice de segurança técnica e tempo efetivo de trabalho. Objetivou-se com a presente pesquisa analisar o dimensionamento do quadro de pessoal de enfermagem do Centro de Medicina Tropical de Rondônia - Hospital Cemetrón, comparando-o com o preconizado na resolução Cofen 293/2004. Tem como intuito investigar os indicadores do dimensionamento mediante aos recursos humanos presente na instituição. Verifica-se ainda, que o dimensionamento de pessoal de enfermagem inadequado, associado a uma carga de trabalho excessiva, contribui para o aumento de risco, no que tange ao cuidado ao paciente internado. Os resultados apontam que o mês de março apresentou o maior quantitativo de enfermeiros em escala, já o mês de fevereiro o menor número de enfermeiros em escala, verifica-se ainda que o mês de fevereiro teve maior déficit de enfermeiros. Por outro lado, o mês de janeiro o maior déficit de técnicos de enfermagem. O dimensionamento ideal para o hospital CEMETRON contaria com 46 enfermeiros e 70 técnicos, totalizando 116 funcionários. No ano da realização da pesquisa contava com 35 enfermeiros e 78 técnicos, totalizando 113 profissionais. Sobre licenças médicas do primeiro semestre de 2016, dos enfermeiros e téc. de enfermagem. O mês que apresentou a menor porcentagem de afastamento de enfermeiros, com 10,00% foi fevereiro. Março, apresentou maior porcentagem com 35,14%. Em relação aos Téc. de enfermagem, o mês de maio apresentou maior porcentagem (27,40%) e o menor foi janeiro (10,81%). Os meses de maio e junho tiveram maior porcentagem no total. Sobre o quantitativo de férias da equipe de enfermagem durante os meses de janeiro e junho de 2016. Pode-se observar um padrão em relação às férias, no qual, o mês que teve maior quantidade foi fevereiro em relação aos enfermeiros e o mês de junho em relação aos Técnicos de enfermagem.